

---

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

**APLICAÇÃO DA ANÁLISE FOFA PARA O TURISMO DE EVENTOS  
NO BRASIL**

**APPLICATION OF SWOT ANALYSIS FOR EVENT TOURISM IN  
BRAZIL**

Letícia Rampazi Gazola<sup>1\*</sup>  
Dra. Mariana Cristina da Cunha Souza<sup>2\*\*</sup>

**Resumo**

Para a elaboração deste artigo, o objetivo geral foi aplicar a análise FOFA no contexto do turismo de eventos no Brasil, com foco nas cinco principais regiões do país: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte, identificando pontos fortes, oportunidades, fraquezas e ameaças em cada uma delas. A metodologia de pesquisa foi de abordagem descritiva, exploratória e qualitativa a partir de estudos bibliográficos e documentais. Com o estudo foi constatado que, embora as regiões Sul e Sudeste tenham infraestrutura consolidada, enfrentam desafios como a saturação de eventos e a falta de investimentos em comunicação e marketing. O Centro-Oeste, por sua vez, tem nos eventos agrícolas a sua competitividade de mercado, mas com infraestrutura limitada. O Nordeste é atrativo para os eventos culturais e religiosos devido aos aspectos históricos, mas encontra dificuldades na sazonalidade. Por fim, a região Norte apresenta questões de logísticas e infraestruturais, mesmo com a promoção de megaeventos culturais. De modo geral, considera-se que a principal vantagem competitiva do Brasil o setor de eventos é a sua diversidade cultural, todavia, as diferenças socioeconômicas regionais, assim como a dependência dos grandes centros urbanos para a organização de grandes eventos, reduzem todo esse potencial.

Palavras-chave: Matriz FOFA, Turismo de eventos, Planejamento, Regiões Brasileiras.

**Abstract**

*For the preparation of this article, the general objective was to apply the SWOT matrix in the context of event tourism in Brazil, focusing on the five main regions of the country: South, Southeast, Central-West, Northeast and North, identifying strengths, opportunities, weaknesses and threats in each of them. The research methodology was descriptive, exploratory and qualitative based on bibliographic and documentary studies. The study found that, although the*

---

<sup>1\*</sup> Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, da Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente. E-mail: [leticia.gazola@fatec.sp.gov.br](mailto:leticia.gazola@fatec.sp.gov.br)

<sup>2\*\*</sup> Docente do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec de Presidente Prudente. E-mail: [mariana.souza33@fatec.sp.gov.br](mailto:mariana.souza33@fatec.sp.gov.br)

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

*South and Southeast regions have consolidated infrastructure, they face challenges such as saturation of events and lack of investment in communication and marketing. The Central-West, in turn, finds its market competitiveness in agricultural events, but with limited infrastructure. The Northeast is attractive for cultural and religious events due to historical aspects but finds seasonality difficult. Finally, the North region presents logistical and infrastructural issues, even with the promotion of mega cultural events. In general, it is considered that Brazil's main competitive advantage in the events sector is its cultural diversity, however, regional socioeconomic differences, as well as the dependence on large urban centers to organize large events, reduce all this potential .*

**Keywords:** FOFA, Event Tourism, Planning, Brazilian Regions.

### 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país de dimensão continental, apresentando pluralidade paisagística e cultural. Aproveitando-se disso, a prática turística é desenvolvida a partir de diferentes tipologias, sendo as mais significativas o turismo cultural, turismo rural, ecoturismo, turismo náutico, turismo de estudos e intercâmbio, turismo de esportes, turismo de negócios e eventos, turismo de aventura, turismo de sol e praia, turismo de saúde e turismo de pesca.

O turismo, devido à diversidade do setor produtivo, exerce o efeito multiplicador nos negócios porque incentiva a movimentação de pessoas que dinamizam a economia local ao consumirem produtos e serviços da oferta turística. Os dados divulgados pela ONU Turismo mostram que o Brasil tem tido boa performance quando se analisam os fluxos turísticos. Trata-se da nação com a maior arrecadação de receitas geradas por visitantes estrangeiros em toda a América Latina (ONU Turismo, 2024).

Traduzindo em números, significa que foram injetados R\$ 34,5 bilhões na economia brasileira apenas em 2023, a partir das práticas relacionadas ao setor produtivo do turismo por visitantes estrangeiros. O Brasil havia alcançado marca parecida em 2014, ano em que a Copa do Mundo da FIFA foi realizada. Ademais, o crescimento de 15% em relação ao período pré-pandemia posiciona o país em 14º lugar entre as nações que apresentaram maior crescimento turístico (ONU Turismo, 2024).

De acordo com a Agência Brasil, o turismo brasileiro cresceu 7,8% em 2023 e teve um faturamento em torno de R\$ 189,4 bilhões, conforme os números da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Euler, 2024).

Os fatores que podem ter contribuído para o crescimento turístico brasileiro são as melhores condições econômicas das famílias via redução na taxa de juros, os impactos dos

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

programas do governo para estimular o setor, por exemplo, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), a promoção do país no exterior promovida pela Embratur. Logo, a visitação dos turistas internacionais em 2023 somou cotas nos mesmos patamares do período pré-pandemia de Covid-19.

No acumulado dos 12 meses, o país registrou a entrada de aproximadamente 6 milhões de visitantes do exterior. O número é 3% superior à estimativa da Organização Mundial do Turismo (OMT) para o país, e 62,7% maior que o acumulado de 2022, quando o Brasil recebeu 3,6 milhões de turistas. Em 2019, foram 6,3 milhões de estrangeiros. Os dados são resultado de uma parceria entre Embratur, Ministério do Turismo (MTur) e Polícia Federal (PF) (EMBRATUR, 2024). Na escala nacional, os estados que registraram a maior entrada de turistas foram São Paulo (2.107.179), Rio de Janeiro (1.192.814), Rio Grande do Sul (1.000.909), Paraná (791.536) e Santa Catarina (288.429). A principal via de acesso foi aérea, com 3.794.260 de entradas, seguida pela terrestre, com 1.923.243 (EMBRATUR, 2024).

O objetivo geral deste artigo foi aplicar a análise FOFA para o turismo de eventos no Brasil com foco nas cinco grandes regiões: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Com o trabalho serão destacadas as principais forças, oportunidades, fraquezas e ameaças do setor, detalhando dinâmicas existentes em cada região do país.

## 2. JUSTIFICATIVA

Os eventos como atrativos contribuem para diversificar a oferta turística de um destino, reduzindo a sazonalidade e atraindo vários perfis de turistas. No processo de planejamento e realização de um evento promove-se a integração e a valorização cultural por meio da troca de conhecimentos e experiências. Nesse sentido, o Turismo de Eventos pode ser estratégico para complementar outras formas de turismo, mantendo o destino como opção interessante para os visitantes durante todo o ano.

O turismo de eventos, portanto, beneficia uma ampla gama de *stakeholders*, incluindo organizadores, participantes, prestadores de serviços turísticos (hotéis, restaurantes, transportes). Compreender o impacto dos eventos para o turismo justifica-se pela sua contribuição ao setor econômico, mantendo a competitividade nos destinos em que se desenvolvem a partir de estratégias mais eficazes para a sua promoção e gestão.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE****3. METODOLOGIA**

A abordagem metodológica deste artigo é descritiva, exploratória e qualitativa. Conforme afirma Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa exploratória assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso; trata-se de um levantamento sobre o assunto. Já a descritiva, descreve as características principais de um grupo ou fenômeno, estabelecendo relações entre variáveis consideradas importantes. A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas com o aprofundamento da compreensão do objeto de estudo, explicando o porquê das coisas (Gil, 2019).

Foi feita a revisão bibliográfica para aprofundar os conhecimentos nos temas do turismo, turismo de eventos, planejamento e organização de eventos, planejamento e gestão sustentável do turismo, gestão pública do turismo e outros. Essa técnica é importante para verificar as perspectivas de análises dos autores, quando se relacionam turismo e eventos (Gil, 2018).

A base de dados foi a biblioteca da Fatec, os portais de periódicos on-line gratuitos – SciELO, Periódicos CAPES, Google Acadêmico, Plataforma Científica Pasteur-USP (SPPU) (artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso); além dos sites de instituições oficiais de turismo, como o MTur, Embratur, Organização Mundial do Turismo (OMT), ONU Turismo etc.

Com as informações levantadas nessa etapa foi elaborada a análise FOFA<sup>3</sup> para destacar as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças em cada uma das cinco grandes regiões do Brasil e uma síntese do país. A análise FOFA é uma muito usada na gestão de empresas para analisar cenários. No entanto, a metodologia vem sendo aproveitada também como ferramenta para estabelecer o nível do desenvolvimento turístico em que se encontram as localidades, promovendo diagnósticos mais completos e condizentes com a realidade estudada.

Historicamente, a ideia da “matriz” foi apresentada na disciplina “Política de Negócios” oferecida pela Harvard Business School em 1912. Na década de 60, as aulas dessa disciplina enfatizavam a correspondência entre as forças e fraquezas de uma empresa – suas competências distintas, com as oportunidades e ameaças que ela enfrentava no mercado. O professor responsável, Kenneth Andrews, é considerado pai da SWOT (Figura 1). Em 1963, em uma conferência sobre política de negócios realizada em Harvard, dada sua enorme audiência,

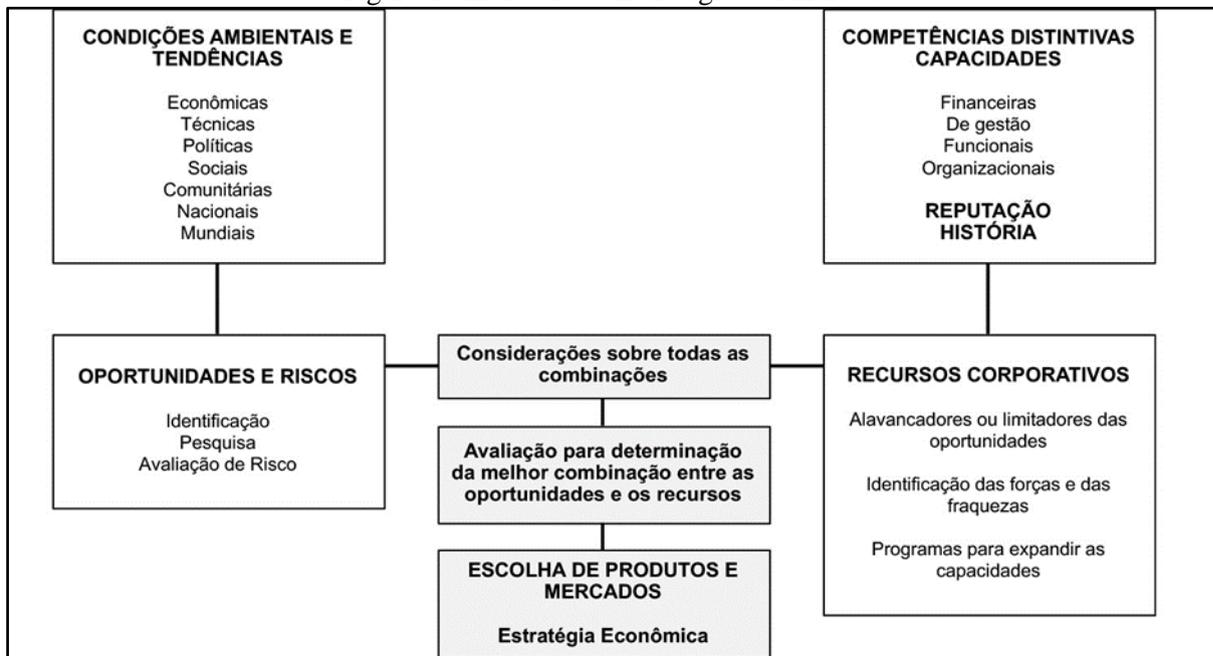
---

<sup>3</sup> Análise SWOT: *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*.

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

difundiu amplamente o conceito SWOT (Manzine, 2018).

Figura 1 - Estrutura da Estratégia de Andrews



Fonte: Manzine (2018). Adaptado de: Andrews (1980).

Em síntese, a metodologia está representada pela sistemática de análise FOFA (Quadro 1), que possibilita a visão global do turismo em cada uma das cinco grandes regiões do Brasil.

Quadro 1: Sistemática de análise FOFA para o turismo

	<b>AMBIENTE INTERNO</b> <b>(controlável)</b>	<b>AMBIENTE EXTERNO</b> <b>(não controlável)</b>
<b>PONTOS FORTES</b>	<i>FORÇAS</i>	<i>OPORTUNIDADES</i>
<b>PONTOS FRACOS</b>	<i>FRAQUEZAS</i>	<i>AMEAÇAS</i>

Fonte: Barbosa (2024).

A análise FOFA tem estrutura simples na sua sistematização, sendo uma análise de cenário que diferencia o ambiente interno (forças e fraquezas) e ambiente externo (oportunidades e ameaças) (Dantas; Melo, 2008). As forças e fraquezas são determinadas pela posição do destino turístico, estando associadas aos fatores internos que podem ser controlados por meio das práticas de planejamento e gestão da atividade. As oportunidades e ameaças são antecipações de cenários futuros e estão relacionadas aos fatores externos, pois são sensíveis as

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

diversas dimensões que compõem o setor produtivo turístico.

Nesse sentido, a análise FOFA não deve ser vista apenas como um agrupamento de pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades. São necessários desdobramentos posteriores a sua construção, relacionando as oportunidades com as forças e as fragilidades com as ameaças. Dessa maneira, é possível verificar as estratégias que podem reduzir os aspectos negativos e maximizar as potencialidades turísticas, visando a capitalização, o crescimento, a manutenção e a sobrevivência do destino turístico.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise FOFA para o turismo de eventos no Brasil revela tanto o potencial quanto os desafios enfrentados pelo setor. As regiões Sul e Sudeste têm infraestrutura consolidada, mas enfrentam problemas de saturação de eventos, falta de investimentos em marketing e questões de segurança. A Região Centro-Oeste destaca-se pelos eventos relacionados ao agronegócio, mas enfrenta limitações de infraestrutura e promoção internacional. O Nordeste tem eventos culturais e religiosos atrativos, mas depende de eventos sazonais e enfrenta falta de infraestrutura em algumas áreas. Já a Região Norte, apesar de sediar importantes eventos, como o Festival de Parintins, encontra desafios de infraestrutura e logística.

O estudo demonstra que, apesar da diversidade cultural e natural do Brasil favorecer a realização de grandes eventos, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, há desigualdades regionais na infraestrutura e uma forte dependência dos grandes centros urbanos. Há ameaças como a instabilidade econômica e política e a concorrência de outros destinos latino-americanos.

##### 4.1 Região Sul

A região Sul do Brasil é renomada por sua infraestrutura bem desenvolvida, capaz de sediar uma ampla gama de eventos. Cidades como Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba se destacam como centros importantes, organizando eventos nas áreas cultural, tecnológica e agropecuária. As oportunidades surgem com a ampliação de eventos específicos e a criação de parcerias entre o setor público e privado. Por outro lado, as fraquezas se relacionam à carência de investimentos regulares em marketing e à distância em relação a mercados internacionais emissores.

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

Quadro 2: Análise FOFA – Região Sul

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura consolidada.</li> <li>- Diversidade cultural e eventos internacionais (Bienal de Arte do Mercosul).</li> <li>- Presença de eventos tecnológicos e agropecuários (Expointer).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potencial para atrair eventos internacionais de tecnologia e inovação.</li> <li>- Promoção de parcerias entre setores público e privado para fortalecer o setor de eventos.</li> </ul>
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distância de mercados emissores internacionais.</li> <li>- Falta de investimentos contínuos em marketing dos destinos menores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incertezas econômicas que podem afetar o poder de atração de eventos internacionais.</li> <li>- Concorrência de outras regiões que oferecem mais incentivos fiscais.</li> </ul>

Fonte: Embratur (2024); MTur (2024); Barbosa (2024).

#### 4.2 Região Sudeste

Sudeste se destaca como o principal centro de eventos do Brasil, com as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte em evidência. Essa região conta com uma infraestrutura robusta, servindo como um importantíssimo hub para eventos culturais, esportivos e empresariais. As oportunidades são impulsionadas pela ampliação de eventos temáticos, enquanto as fragilidades incluem a saturação de eventos nos grandes centros urbanos. Um dos principais desafios que podem impactar o turismo de eventos é a questão da segurança pública.

Quadro 3: Análise FOFA – Região Sudeste

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior polo de eventos da América Latina.</li> <li>- Infraestrutura robusta para eventos de grande porte.</li> <li>- Diversidade de eventos culturais, esportivos e corporativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expansão de eventos temáticos e especializados.</li> <li>- Aumento do turismo corporativo, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro.</li> </ul>
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saturação de eventos em grandes centros.</li> <li>- Dependência de grandes eventos para sustentar a demanda turística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concorrência com destinos internacionais para eventos de grande porte.</li> <li>- Questões de segurança pública, especialmente no Rio de Janeiro.</li> </ul>

Fonte: Embratur (2024); MTur (2024); Barbosa (2024).

#### 4.3 Região Centro-Oeste

A região Centro-Oeste, que inclui Brasília, Goiânia e Campo Grande, desempenha um papel significativo como polo para eventos tanto governamentais quanto agropecuários. Sua

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

localização geográfica é propícia para a realização de acontecimentos relacionados ao agronegócio e à administração pública. Contudo, a deficiência de infraestrutura em regiões afastadas dos grandes centros urbanos e a fraca divulgação internacional constituem obstáculos que restringem o crescimento dessa região.

Quadro 4: Análise FOFA – Centro-Oeste

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brasília como centro de eventos governamentais e diplomáticos.</li> <li>- Potencial para turismo de natureza</li> <li>- Realização de feiras agropecuárias (Agro Centro-Oeste).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de eventos ambientais e de sustentabilidade.</li> <li>- Expansão do setor de feiras agrícolas e integração com o turismo rural.</li> </ul>
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura limitada em áreas fora dos grandes centros.</li> <li>- Baixa promoção internacional dos eventos regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Flutuações no mercado agrícola que podem impactar as feiras agropecuárias.</li> <li>- Dependência do setor público, gerando vulnerabilidade em cenários de crise política.</li> </ul>

Fonte: Embratur (2024); MTur (2024); Barbosa (2024).

### 4.4 Região Nordeste

O Nordeste se destaca como um dos principais pontos turísticos do Brasil, oferecendo eventos culturais e religiosos de grande relevância, como o famoso Carnaval de Salvador. As cidades mais importantes da região, como Salvador, Fortaleza e Recife, têm um grande potencial para se desenvolver por meio de festivais culturais e feiras de turismo. Contudo, a infraestrutura em certas áreas ainda requer melhorias, e a competição com outras regiões no que diz respeito à promoção turística representa um desafio.

Quadro 5: Análise FOFA – Nordeste

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grande atratividade de eventos culturais e religiosos (Carnaval, Círio de Nazaré).</li> <li>- Cultura rica que atrai turistas internacionais.</li> <li>- Crescimento da infraestrutura turística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expansão de festivais culturais e religiosos para atrair maior público internacional.</li> <li>- Crescimento de feiras de turismo na região.</li> </ul>
FRAQUEZAS	AMEAÇAS

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dependência de eventos sazonais.</li> <li>- Falta de infraestrutura em algumas localidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desastres naturais, como secas, que podem afetar o turismo.</li> <li>- Concorrência de outras regiões que investem mais em promoção e marketing.</li> </ul>
---	--

Fonte: Embratur (2024); MTur (2024); Barbosa (2024).

**4.5 Região Norte**

A região Norte é rica em cultura e natureza, destacando-se pelos eventos como o Festival de Parintins e o Círio de Nazaré. Essas celebrações são essenciais para a valorização cultural e o desenvolvimento econômico da região. Entretanto, a infraestrutura e a logística complexa ainda são grandes fraquezas. Além disso, questões ambientais, como o desmatamento, são ameaças ao desenvolvimento do turismo de eventos na região.

Quadro 6: Análise FOFA – Norte

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eventos culturais e religiosos de grande porte (Festival de Parintins, Círio de Nazaré).</li> <li>- Valorização da cultura amazônica e turismo de base comunitária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de eventos voltados para sustentabilidade e meio ambiente.</li> <li>- Expansão do ecoturismo associado aos eventos culturais.</li> </ul>
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Logística complexa e infraestrutura insuficiente para eventos de grande porte</li> <li>- Acesso limitado a algumas regiões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Problemas ambientais, como desmatamento, prejudicando a imagem da região.</li> <li>- Dependência do turismo de base comunitária, vulnerável a flutuações econômicas.</li> </ul>

Fonte: Embratur (2024); MTur (2024); Barbosa (2024).

**4.6 Análise FOFA - Escala Nacional para o Turismo de Eventos**

Na escala nacional, o Brasil tem vantagens significativas em termos de diversidade cultural e capacidade de sediar grandes eventos internacionais. No entanto, há desigualdade no desenvolvimento de infraestrutura entre as regiões e dependência de grandes centros urbanos para a realização de eventos. As ameaças incluem a concorrência de outros destinos da América Latina e questões de segurança em grandes centros.

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

Quadro 7: Análise FOFA – Brasil

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade cultural e natural que permite uma ampla variedade de eventos.</li><li>- Infraestrutura consolidada em grandes centros.</li><li>- Capacidade de sediar eventos de grande porte (Copa do Mundo, Olimpíadas).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumento do interesse internacional pelo turismo de eventos.</li><li>- Promoção de eventos sustentáveis e de turismo de natureza.</li><li>- Lei nº 14.865/2024 criando o Calendário Turístico Oficial do Brasil.</li></ul>
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de promoção integrada dos destinos menores.</li><li>- Desigualdade regional em infraestrutura e acesso.</li><li>- Dependência de grandes centros para captação de eventos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Instabilidade econômica e política afetando a confiança dos investidores.</li><li>- Concorrência de outros destinos da América Latina (Argentina, México).</li><li>- Problemas de segurança pública em grandes centros urbanos.</li></ul>

Fonte: Embratur (2024); MTur (2024); Barbosa (2024).

**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise FOFA para o turismo de eventos no Brasil destaca as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças do setor. As forças incluem a diversidade cultural e natural do país, que oferece um cenário rico para diferentes eventos, assim como a capacidade de sediar grandes eventos em regiões como Sul, Sudeste e Nordeste.

As oportunidades estão na demanda por eventos sustentáveis, festivais culturais e eventos de ecoturismo, alinhados com a tendência global de sustentabilidade. No entanto, as fraquezas incluem a desigualdade regional na infraestrutura, com regiões como o Norte e parte do Centro-Oeste sofrendo com limitações. Além disso, a dependência dos grandes centros urbanos para atrair eventos internacionais limita outros destinos.

As ameaças incluem a instabilidade econômica e política, a questão da segurança pública, especialmente no Rio de Janeiro – destino muito procurado por turistas estrangeiros, e a concorrência de destinos latino-americanos como Argentina e México. Esses fatores podem desestimular investidores e organizadores de eventos e afetar o turismo de eventos no Brasil.

**REFERÊNCIAS**

BARBOSA, J. W. Q. Segmentação turística: conceitos e realidades. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 18, e-2826, 2024.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

BRASIL. Ministério do Turismo. **Lei Nº 14.865, de 28 de maio de 2024.** Cria o Calendário Turístico Oficial do Brasil. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/lei/L14865.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14865.htm). Acesso em: 19 jun. 2024.

DANTAS, N. G. S.; MELO, R. S. O método de análise SWOT como ferramenta para promover o diagnóstico turístico de um local: o caso do município de Itabaiana/PB. **Caderno Virtual de Turismo**. Vol. 8, nº 1, 2008. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5218774/mod\\_resource/content/1/SWOT\\_DIAGN%C3%93STICO.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5218774/mod_resource/content/1/SWOT_DIAGN%C3%93STICO.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024.

EMBRATUR. **Turismo pós-pandemia: Brasil é destaque em levantamentos da ONU Turismo e do Fórum Econômico Mundial.** 2024. Disponível em: <https://embratur.com.br/2024/05/22/turismo-pos-pandemia-brasil-e-destaque-em-levantamentos-da-onu-turismo-e-do-forum-economico-mundial/>. Acesso em: 07 de jun. 2024.

EMBRATUR. **Brasil supera estimativa da OMT com chegada de quase 6 milhões de turistas em 2023.** 2024. Disponível em: <https://embratur.com.br/2024/01/18/brasil-supera-estimativa-da-omt-com-chegada-de-cerca-de-6-milhoes-de-turistas-em-2023/>. Acesso em: 26 de out. 2024.

EULER, M. **Turismo brasileiro cresceu 7,8% em 2023.** 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2024-03/turismo-brasileiro-cresceu-78-em-2023-diz-fercomercio>. Acesso em: 18 jun. 2024.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MANZINE, R. B. **Análise SWOT e as contribuições de Igor Ansoff.** 2018. Disponível em: <https://notaalta.espm.br/fala-professor/analise-swot-e-as-contribicoes-de-igor-ansoff/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

MTUR. **Calendário Turístico do Brasil agora é Lei.** 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/calendario-turistico-do-brasil-agora-e-lei>. Acesso em: 19 jun. 2024.

ONU Turismo. **Recursos y Datos.** Datos Turismo. 2024. Disponível em: <https://www.unwto.org/es/onu-turismo-dashboard-datos-turisticos>. Acesso em: 07 de jun. 2024.

ONU Turismo. **Dashboard de datos turísticos de ONU Turismo.** 2024. Disponível em: <https://www.unwto.org/es/onu-turismo-dashboard-datos-turisticos>. Acesso em: 18 jun. 2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

**Agradecimentos**

Agradecimentos ao Centro Paula Souza pela concessão da bolsa de monitoria em iniciação científica na Fatec de Presidente Prudente.